

Graças a generosidade, desprendimento e colaboração do Sr. Otávio de Luna Freire, a Nossa Matriz será inaugurada com a sua Capela Mór rica, bela e com um altar de mármore.

Propriá está de parabéns com o gesto grandioso de um cidadão que embora não seja seu filho está contribuindo realmente para a sua grandeza religiosa e econômica.

DIRETOR

Mens. José Curvelo Soares

A DEFESA

Redação e Oficinas — Travessa 24 de Outubro, 4

Semanário da Paróquia de
Santo Antônio de Propriá
DIOCESE DE ARACAJU

ANO XX — Segunda fase

Propriá — DOMINGO — 30 de junho de 1957

N. 277

EVANGELHO

(Lc 15, 1-10):

Naquele tempo, aproximavam-se de Jesus os publicanos e os pecadores para o ouvirem. Os fariseus, porém, e os doutores da lei, murmuravam, dizendo: Este homem acolhe os pecadores e come com eles. Então Jesus propôs-lhes a seguinte parábola: Quem é de vós que, possuindo cem ovelhas, e tendo perdido uma delas, não deixa as noventa e nove no deserto e vai atrás daquela que se perdeu, até a encontrar? E, havendo-a encontrado, põe-na aos ombros, cheio de alegria; e, de volta à casa, reúne os amigos e vizinhos, dizendo: Alegrai-vos comigo, porque achei minha ovelha, que andava perdida. Digo-vos que semelhantemente maior júbilo haverá no céu por um pecador que tiver penitência do que por noventa e nove justos que não precisam de fazer penitência. Ou qual a mulher que, possuindo dez dracmas, e tendo perdido uma, não acende a candeeira, e varre a casa, e a procura com muito afã, até a encontrar? E, tendo-a achado, reúne as suas amigas e vizinhas e lhes diz: Alegrai-vos comigo, porque achei a dracma, que havia perdido. Assim, eu vos declaro, que tal será o júbilo entre os anjos de Deus por causa de um pecador que fizer penitência.

Reflexões

A maledicência

Este recebe os pecadores e come com eles (Lc 15)

Os fariseus criticam a familiaridade de Jesus com os pecadores; maliciosamente ensinam que Jesus não é santo, porque come com gente de má vida. Eis a perfídia dos maldizentes.

A maledicência é um vício detestável:

E contra a caridade, que nos manda amar ao nosso irmão, não o tornando desprezível...

E contra a justiça, porque priva o próximo de um bem precioso: o bom nome, a reputação...

E um vício comum: reina mesmo entre pessoas que se dizem cristãs, católicas, e se tem atacam, imitando o nosso Master... Dele receberemos o galo...

Fujamos deste vício que rega-

comenda mal os discípulos de Jesus Cristo.

Fujamos do maldizente, como quem foge de um pesto.

Desviamos a conversa que fere a reputação do próximo e reprendemos com docura os detestáveis.

Demos sinal de desagrado...

Mostremos semblante severo...

Falemos com toda franqueza: não me agrada uma conversa que ataca a reputação alheia...

Se o nosso nome é atacado, consolemo-nos com Jesus, que fazia bem às almas, atraía os pecadores... e sua caridade era mal interpretada.

Procedamos corretamente e deixemos falar o mundo.—Deus é o nosso juiz...

Oremos por aqueles que nos atacam, imitando o nosso Master... Dele receberemos o ga-

lardo...

Vieram de toda parte, da cidade inteira, do país, do mundo, inumeráveis, inesgotáveis.

Não chegaram sózinhos, mas carregados de bagagens pesadas! bagagens de injustiça, de rancor e ódio, de sofrimento e de pecado...

Senhor, eles me oprimem! São um entrave, uma invasão.

Nada mais posso fazer, quanto mais eles entram, mais forcaram a porta e mais a porta se abre...

Ó Senhor! minha porta está escancarada!

Não posso mais! É demais para mim! Isto não é mais vida!

E minha situação? E minha família? E minha tranquilidade? E minha liberdade? E eu?

Ó Senhor! perdi tudo, não sou mais eu!

Não há mais lugar para mim em minha casa!

Não temas, disse Deus, tú ganhaste TUDO.

Porque enquanto os homens entravam em tua casa, EU, TEU PAI, EU, TEU DEUS, MISTUREI-ME COM ELES.

Depois de farta distribuição de doçuras, os alunos bêbaram ao redor da

Envia \$ 50,00

logueira, cantando e acompanhando marchas do S. João.

Graça Alcançada

Amália Feitosa Melo agradece a Nossa Senhora da Conceição uma graça alcançada.

Envia \$ 50,00

À Sentido do Outro

Um texto de Michel Quoist, sobre o sentido do outro, que tenta sacudir o comodismo dos afortunados, abrir-lhes os olhos e o coração, fazê-los olhar de frente para as coisas e com a graça de Deus, fazê-los chegar a VER e a AMAR o próximo.

Senhor, por que me mandastes amar?

Senhor, por que me mandastes amar a todos os homens, meus irmãos!

Senhor, vivia tão tranqüilo em minha casa, aliado, estava tão bem organizado, tão bem instalado.

Sózinho, estava de acordo comigo mesmo. Ao abrigo do vento, da chuva, da lama. Permanecia puro, fechado em minha torre.

Mas em minha fortaleza, Senhor, encontrastes uma falha. Forçado por Vós, entreabri a porta:

Como uma rajada de chuva em pleno rosto, o grito dos homens acordou-me;

Como um raio de sol em uma fresta. Vossa graça inquietou-me;

E... como fui imprudente! deixei minha porta entreaberta.

Senhor agora estou perdido! Lá fora os homens me vigiavam.

Não sabia que estivessem tão perto; nesta casa, nesta rua, neste escritório; meu vizinho, meu compadreiro, meu amigo.

Desde que entreabri a porta, eu os vi, com a mão estendida o olhar estendido, a alma estendida, mendigando como pobres à porta das igrejas.

Os primeiros entraram, Senhor. Havia, sim, um lugarzinho no meu coração.

Eu os acolhi em casa; e os teria tratado, e os teria mimado como minhas ovelhinhas, meu rebanhinho.

Teríeis ficado contente, Senhor, bem servido, bem honrado decentemente, delicadamente. Até aí, tudo razoável...

Mas os seguintes, Senhor, os outros homens, eu não os via; os primeiros encobriam-nos.

Eram mais numerosos, mais miseráveis. Invadiram tudo sem mesmo pedir licença.

Foi preciso me apertar, foi preciso fabricar lugar em minha casa.

Vieram de toda parte, da cidade inteira, do país, do mundo, inumeráveis, inesgotáveis.

Não chegam sózinhos, mas carregados de bagagens pesadas! bagagens de injustiça, de rancor e ódio, de sofrimento e de pecado...

Senhor, eles me oprimem! São um entrave, uma invasão.

Nada mais posso fazer, quanto mais eles entram, mais forcaram a porta e mais a porta se abre...

Ó Senhor! minha porta está escancarada!

Não posso mais! É demais para mim! Isto não é mais vida!

E minha situação? E minha família? E minha tranquilidade? E minha liberdade? E eu?

Ó Senhor! perdi tudo, não sou mais eu!

Não há mais lugar para mim em minha casa!

Não temas, disse Deus, tú ganhaste TUDO.

Porque enquanto os homens entravam em tua casa, EU, TEU PAI, EU, TEU DEUS, MISTUREI-ME COM ELES.

Festa de Santo Antônio

Tivemos este ano uma grandiosa festa do querido padroeiro.

O trezenário além de muito festivo e animado, foi mais uma demonstração do espírito de colaboração do povo de Propriá e do seu grande interesse pelas obras da Matriz.

No próximo número será dado o resultado total da contribuição de cada noite.

No dia de Santo Antônio, 13 de junho, houve missa de comunhão às 6,30 e missa solemne festiva às 9,30.

O Revmo. Pe. José Damaceno Lima, jovem e culto sacerdote do clero de Penedo pregou nos dois últimos dias e fez o sermão da festa; as pregações do ilustre orador agradaram a todos que tiveram a felicidade de ouvi-lo.

A missa solemne foi celebrada pelo Pe. Ofício Santos, nosso prezado amigo que durante tantos anos exerceu edificante apostolado na vizinha cidade de Colégio.

Às 4,30 saiu da Matriz a procissão de Santo Antônio que foi um grande espetáculo de fé.

Grande multidão em filas bem organizadas prestou comovida homenagem a seu glorioso padroeiro.

O encerramento foi um grandioso espetáculo religioso. Antes da benção do Santíssimo o Revmo. Válio falou aos seus paroquianos da sacada principal na frente da Matriz.

Com grande entusiasmo e verdadeiramente comovido falou sobre a conclusão das obras e mais uma vez agradeceu ao seu povo todas as demonstrações de apoio e colaboração que tem recebido para conseguir chegar ao fim da grande batalha.

Por fim comunicou ao povo que naquele dia tinha conseguido mais uma grande vitória. Conseguiu uma doação vultosa para preparar definitivamente a capela nova.

O Sr. Otávio Luna Freire irá financiar a construção do altar mór de mármore e demais pisos da capela num montante de 80 a 100 mil cruzeiros.

Com tão grandiosa notícia foi encerrada a festa de Santo Antônio que o Sr. Otávio fechou com chave de ouro.

O proximo dia 29 é dia das 19 horas. Não haverá Santo de guarda, Festa dos Apóstolos S. Pedro e S. Paulo. Será também o último dia para o cumprimento de comunhão pascal.

Todo católico deve assistir à santa missa e guardar o dia santificado.

Na Matriz haverá missa às 4,45 da madrugada e

O filho sabe a seu pai dá alegria; o filho insensato, porém, é a tristeza de sua mãe.

CINEMA

«RIO VERMELHO»

QUEBRANDO a monotonia, oriunda de películas muito apreciadas do grande público porém destituídas de expressão artística, tivemos finalmente uma reprise inteiramente justificável, não só pela magnífica direção, como pela sinceridade que caracterizou as «performances» dos seus personagens.

O grande Howard Hawks ressurge vigoroso e eficiente, orientando com habilidade e segurança este esplêndido espetáculo que, como todos os bons filmes — e particularmente como os melhores «westerns» — apresenta-nos com impressionante realismo, a magnitude da luta do homem contra as asperezas e agressividade dos campos, apenas percorridos pelos selvagens em suas caçadas e incursões guerreiras, sempre cobiçados por aventureiros desalmados.

De um simples «acontecimento», Howard Hawks, consegue um belo estudo psicológico, apresentando episódios à margem da primeira travessia da maior manada do oeste aos centros consumidores.

A histórica travessia do Chisolm Trail, levada a efeito por Tom Dunson e Matt Garth, duas figuras temidas e legendárias, reunidas pelo destino num ambiente onde o ódio e a violência predominam, apenas é amor patrando como uma recordação sobre eles, com ideais idênticos porém incompatíveis na sua realização, gerando consequentemente um conflito entre o orgulho e a consciência, com a vitória do último, é algo grandioso na história do Texas sábientemente transportada para o ecrã.

A narrativa, quase sempre primorosa, desperta uma emoção que decerto não brotaria, se não houvesse a preocupação diretorial de dar ao conjunto equilíbrio e unidade. Tão perfeitas e naturais são as suas cenas, que, às vezes, nos fazem esquecer de que estamos num cinema para transportarmo-nos áquelas imóspitas regiões onde Tom Dunson lutava contra tóda a sorte de adversidades, revagam, opondo-se aos fins de seus empreendimentos.

Tinha muita razão, o excelente cronista, José Amálio ao declarar recentemente: — «Há várias maneiras de um filme ser considerado bom. Para muitos, bom é o que divide; para outros, bom é o que desperta emoções violentas e mexe com os nervos».

«Rio Vermelho» não divide e parecerá a muitos monotono e enfadonho, mas é bom. Porque é um espetáculo belo, simples e realista, impressionando o espectador pela sua perfeição artística. É uma película que traduz momentos que até parecem realidade. Há nele muita coisa boa ainda, que seria exaustivo enumerar.

Gracias ao apuro técnico, «Rio Vermelho» situa-se entre os cinco maiores westerns feitos nestes últimos dez anos, enriquecido pelo esmero de uma filmagem nitidamente perfeita sob todos os pontos de vista e bastante generosa, em nos proporcionar visões e quadros da natureza agreste, dando um colorido diferente a este celulóide e mantendo o interesse do espectador do princípio ao fim.

O «crescendo» emocional atinge o seu clímax com o encontro de Tom Dunson e Matt Garth em Abilene para o ajuste de contas, fornecendo, destarte, nos poucos momentos que precederam o encontro, um impacto de emoções e «suspense» inexcedível, nos quais a direção muito se assemelhou a de Zinneman em «Matar ou Morrer».

Merecendo real destaque, a excelente partitura musical de Dimitri Tiomkin, bastante expressiva, funcional.

Gostamos multíssimo de «Rio Vermelho», não só pelo seu forte enredo, como também pelo valor de seus intérpretes. O seu «cast» é um dos mais completos que temos visto. Verdadeiro esbanjamento de valores.

John Wayne, na pele de Tom Dunson, marca mais um tento em sua carreira artística, com uma naturalidade surpreendente. Montgomery Clift, como Matt, Garth, empresta seu concurso dentro de seu papel, com sobriedade e honestidade, em sua estréia diante das câmeras. Walter Brennan, um ótimo ator característico, tem um bom desempenho, como o amigo de Tom. A encantadora Coleen Gray comparece, encarnando a noiva de Tom Dunson, valorizando bastante os poucos momentos em que se apresenta, não só pelo seu talento, como pela sua impressionante beleza.

Personificando a amada de Matt, Joanne Dru tem uma atuação discreta e convincente. Como Cherry, o pistoleiro, John Ireland, possuidor de uma máscara muito expressiva, tem um desempenho saliente, interpretando com desenvoltura o seu personagem. Harry Carey Jr. e Noah Beery Jr., continuando a tradição dos seus famosos pais, apresentam-se satisfatórios em seus papéis.

Em igual nível artístico, com interpretações seguras, fortalecendo assim todo o conjunto, pelo cunho de autenticidade criado, os coadjuvantes estiveram à altura de suas incumbências.

Em resumo: «Rio Vermelho» é um espetáculo digno da admiração dos que veem no cinema, além de uma diversão agradável, um conjunto de arte, técnica e conteúdo, inteligentemente reunidos para o bom êxito de uma película, merecendo, apenas, restrições em relação ao público juvenil.

HENIESSE

DR. ALOYSIO BRAGA

ADVOGADO

Causas Cíveis, Comerciais e Trabalhistas

ESCRITÓRIOS: Av Cel. Augusto Maynard, 66

PROPRIÁ — SERGIPE

Rua 7 de Setembro, 119

PENEDO — ALAGOAS

Insatisfeita

Na pessoa do insigne Mons. Soares, dedicou este poema, marcando a incessante gratidão que nossa família lhe rende.

Cheia de liberdade vazia
Nadando na amplidão das vagas,
Voando na poeira suja de muitos carnichos,
Senti a falsa carícia dos meus amigos.
Vi todos marchando em cada lume,
Una tristes, outros potentes,
Todos carregam uma cruz atroz;
Assim eu garanto ser.
Dizem eles, possuir felicidade,
Nos seus passos não deixam cair um olhar;
Continuam falando e andando em barulho
A indiferença sufoca meu pranto de dor:
Assim muita gente, assiste e passa do outro,
Divertem-se, acham o trôco das alegrias...

Eu passo, vejo tudo, penso em todos
Caminho lentamente, fito os céus,
Nenhuma luz cobre este teto escuro.
Que é meu, só meu, porque ninguém mais o vê.
Se me fosse possível acabaria o delírio,
Veria transformado em gôsto eterno
O prazer funebre que mora em mim;
Porque no trilhar da vida
Trago somente a insatisfação de viver.

Maria das Dôres Nascimento

Cedro de São João — Sergipe

Classificação dos alunos do 5º Ano do Ginásio Diocesano de Propriá**MÊS DE MAIO**

LUGAR	NOME	FALTAS	MÉDIA
1	Nivaldo Vieira de Melo	100	100
2	Carlos Alberto Silva	4	83
3	Carlos Alberto Doria	2	78
4	Joel Pereira dos Santos	1	77
5	João Evangelista dos Santos	3	67
6	João Vieira de Aragão	1	65
7	Manelito Almeida	1	59
8	Simão Alcantra	4	58
9	Carlos Alfredo Medeiros	6	55
10	João Pedro Cavalcante	3	50
11	Altamiro Martins de Britto	1	49
12	Nivaldo Ferreira Silva	9	39
13	Eládio Oliveira	9	25

Dr. Ciro Carvalho Tavares

MÉDICO

Ex-interno da Maternidade «Nila Costa» e do Ambulatório da Maternidade do Salvador (Bakia). Aperfeiçoamento em Otorrinolaringologia na Santa Casa (Hosp. Sta. Isabel-Bahia) no serviço do Prof. Dr. Carlos Faria.

CLÍNICA MÉDICA — PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS — DOENÇAS DOS OUVIDOS NARIZ E GARGANTA

CONSULTÓRIO Praça João Fernandes de Britto, 14 (sobrado).

RESIDÊNCIA: Boa Vista, 2

PROPRIÁ - SERGIPE

Dr. Bruno Martins

Médico

Onze anos de Clínica em General Salgado — São Paulo. Da «Casa de Saúde Santa Helena».

Ex-Interno da maternidade do Dorby — Ex-médico da Colônia Agro Pecuária do Formoso — Diretor do Serviço médico do Ensino Agrícola, em Porto Real do Colégio — Alagôas.

CLÍNICA GERAL — PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS

TRATAMENTO PSICO-PROFILÁTICO DA GRAVIDEZ

Atende em consultório e domicílio, a qualquer hora.

Consultório e Residência: Avenida Augusto Maynard nº 9

Propriá — Sergipe

A Defesa

Semanário (Da Paróquia de Santo Antônio Diocese de Aracaju)

Redação Oficinas Travessa 24 de Outubro, 4
Propriá — Sergipe

Diretor: Mons. José Curvelo Soares
Tesoureira: Profa. Marieta Guimarães
Gerente: João Caetano Filho

Conselho Redacional

João Costa Neto — Mercedes Amorim — Zildo de Nascimento — Araby Cabral (Redator Esportivo)

Assinaturas

De Benfeitor _____ or\$ 60,00
Comum _____ or\$ 40,00
Número avulso _____ or\$ 1,00
Anúncios — mediante contrato

A Direção não se responsabiliza pelos conceitos emitidos em artigos assinados

As remessas de valores devem ser endereçadas à Gerência

Preito de Justiça e Admiração

ANTONIO CONDE DIAS

Dentro em breve deixará jurisdicionados. Sergipe o Exmo. Dom Fernando Gomes. Se bem que a ascenção do Pastor ao ólio arquiepiscopal de Goiânia constitua prêmio merecido à capacidade realizadora e à clarividência apostólica do segundo Bispo de Aracaju.

A perspectiva de sua saída do convívio galhoso e amigo da gente sergipana causa aos críticos sinceros e aos homens de boa vontade justa e sincera mágoa, eis que vai a comunidade católica ficar privada da orientação segura daquele que vem consagrando reais e inesquecíveis serviços à causa da Igreja e ao bem espiritual dos seus diocesanos, e não em último lugar às obras de assistência social.

Na cidade alagoana de Penedo — sua primeira diocese — deixou Dom Fernando uma esteira luminosa de realizações que lhe permearam o nome na admiração agradecida dos seus

— Cont. na 3a. página

LOJA PROGRESSO

DE

José Pereira de Castro

Tecidos em Geral, Chapéus, Mudezas, Perfumarias, Pastas Escolares, etc.

Preços Excepcionais

AV. Graco Cardoso, 11A.

Propriá — Sergipe

Dr. Geraldo Sampaio Maia

Ex-Interno da Maternidade Pró-Mater da Bahia e de Pronto Socorro

Partos — Doenças das Senhoras — Operações.

Consultório: — Av. Maynard Gomes nº 126.

Residência: — Av. Maynard Gomes nº 11.

A MENINA OPERADA CONVERTEU O MÉDICO

Na clínica houve duas operações: uma no corpo, outra na alma. Deitada sobre a mesa de operações, está uma menina de poucos anos. A operação é delicada. Três médicos operadores estão presentes. «Olha, menina, diz um deles: «fecha os olinhos para dormir». «Mas é dia, repliou a menina «e eu não durmo de dia». Não importa, dormirás um pouquinho, fecha os olinhos. Talvez não quisesse o médico que a menina visse a agulha com a injeção. Mas a pequena repetia: «Eu não durmo durante o dia»...

«Não importa, agora tem de dormir para ser curada. Fecha os olinhos...»

«Bem», respondeu a menina, compreendendo que os médicos terminariam fazendo-a dormir, «eu sempre rezo as três Ave-Marias antes de dormir, posso rezá-las agora?»

«Sim», respondeu um deles, pode.

Com toda simplicidade a menina colocou-se de joelhos, juntou as mãos-

nhas e começou a sua oração de todas as noites: Ave Maria cheia de graça. O Senhor é convosco benito: sois Vós entre as mulheres e benito é o fruto de vosso ventre Jesus Santa Maria, Mãe de Deus, ROGAI POR NÓS PECA DORES AGORA e na hora de nossa morte. Amen.

Depois deitou-se na mesa e sem esperar mais por outro pedido, fechou os inocentes olhos.

Um dos cirurgões sentiu algo de estranho dentro de si diante daquela cena comovedora, embora

procurando parecer imperturbável. Saíu antes de terminar a operação, dizendo aos colegas que não precisavam mais dele. Recolheu-se no seu escritório, fechou-se por dentro, ajoelhou-se e começou a chorar.

Estava há muitos anos afastado da Igreja, dos sacramentos, da oração. Saíu daí à procura imediata de um sacerdote; desejava voltar-se para Deus, pois sentia-se transformado totalmente, lembrando-se da sua infância e da sua inocência ante aquela menina que não queria fechar os olhos sem rezar primeiro as Três Ave Marias.

Transcrito de «O Lampadário»

Indicador Profissional

MÉDICO
DR. XAVIER MONTE

Clínica Médico Cirúrgica
Partos — Operações — Ser
viço de Raio X.

Doenças de Senhoras —
Av. Graco Cardoso, 23 —
Propriá — Sergipe

Quadrinha

Amigo seja correto
Com a sua Sociedade
Que o Divino Espírito ereto
Distribui dons de verdade.

Z.N.

GONÇALVES & CIA LTDA

Filiais de Propriá

A Brasiluso

A casa que oferece sempre o maior e o melhor sortimento de tecidos em geral: chapéus, calçados e muitos outros artigos do seu ramo de negócio.

A BRASILUSO foi a pioneira e continua sendo a vanguarda dos preços baixos, VENDENDO AVAREJO A PREÇO DE ATACADO

A Brasiluso

UMA LOJA DE CLASSE PARA TODAS AS CLASSES

Av. Graco Cardoso, 4
PROPRIÁ — SERGIPE

Casa Gonçalves

A LOJA MAIS ELEGANTE DA CIDADE

Grande variedade de tecidos de algodão, lã, seda e linho, estrangeiros e nacionais

Chapéus Calçados e muitos outros artigos para senhoras e cavalheiros

Sortimento sempre renovado

Na CASA GONÇALVES serão encontrados sempre os melhores artigos pelos menores preços.

Av. Augusto Maynard, 44/46
PROPRIÁ — SERGIPE

Servir bem com honestidade e respeito, eis o lema das acreditadas lojas «A Brasiluso» e «Casa Gonçalves»

I. TAVARES DE OLIVEIRA & Cia.

opre sentações, consignações e conta própria
Importação e Exportação

USINA ORION — De Benefícios Arroz

Rua Nilo Peçanha, 45 — Telefone 8

Fabricantes de açúcar refinado «ORION» — Depositários e distribuidores do açúcar cristal — «OITEIRINHOS» na margem de São Francisco — Moinho «ORION»

Fubá de milho, creme de arroz e açúcar pulverizado

DEPÓSITOS DE MADEIRAS

Escritório: Av. Cel. Augusto Maynard, 30
End. telegráfico: ORION

Propriá — Estado de Sergipe

O JÔGO

Lembra-te do pão que tiras a teu filho quando perdes dinheiro no jôgo.

Duas razões ponderáveis para que nunca te des ao jôgo: — SE PERDES, te prejudicas; SE GANHAS, prejudicas o teu próximo.

Há uma razão maior: é um homem de bem e o exemplo dos homens de bem arrasta os outros homens e especialmente a mocidade. Se prezas tua moral e o nome de cristão, não jogues, pois, na melhor das hipóteses — A DE GANHAR — receberás um dinheiro maldito, o pão de muitas bocas, a paz de muitos lares...

Não é senhor de si mesmo aquele que não se domina e não pode, por isso, deixar de jogar.

O jogador compromete o lar, arrisca e desbarata a felicidade e acaba, muitas vezes, sacrificando o bem estar dos seus à paixão criminosa do jôgo.

A banca do jôgo produz o desequilíbrio nervoso, degrada o homem, arrasta-o à miséria moral e espiritual.

“É prognóstico certo, confirmado pela experiência, que virão a não ter que comer os que frequentam o diabólico invento do jôgo”

(Pe. A. VIEIRA)

“O jôgo é a lepra do vivo e o verme do cadáver”

(RUI BARBOSA)

Preito de Justiça...

Continuação da 2a. pag.

Dai sua viva preocupação de resolver o angustioso e inadiável problema aracajuno, o que em parte conseguiu com a fundação de SAME, empreendimento benemérito que visa a preoccupation dos mendigos uma condição de vida condizente com a dignidade da pessoa humana.

Não sabemos de realização mais nobre de um Pastor da Igreja que cuida da felicidade temporal de seus diocesanos com o mesmo interesse com que se dedica à missão de salvar almas e de arrebanhar corações para o Cristo.

Outra prova da capacidade administrativa de Dom Fernando se traduz na fundação da CEPAS, entidade que se consagra ao estudo dos problemas mais vivos da atualidade sergipana, porque integrada de homens sérios e bem intencionados.

Despertando vidas, organizando energias, alervoando almas, chamando ao grêmio da Igreja os indiferentes e os apáticos, incentivando as organizações religiosas e as obras benéficas — eis o que vem realizando o zeloso e devotado Pastor da grei sergipana, no decurso de quase oito anos de labores episcopais.

Nesta hora de tanta significação para a vida do Prelado, os olhos da nossa alma estão a descortinar a entrada larga e promissória que Dom Fernando Gomes há-de palmilhar, rumo ao oeste brasileiro na conquista de novos cidadãos para a pátria celeste e de novos triunfos para a Igreja Católica Apostólica Romana.

Graca A. cançada

Zenalde Chaves agradece a N. S. do Perpetuo Socorro, duas graças.

Eleva \$ 25,00



INDO A ARACAJU

visite "A Exposição"

Rua Itabaianinha, 87

ARAGÃO & GUIMARÃES

Tecidos por atacado e a varejo

SEÇÃO DE CHAPÉUS E CALÇADOS

End. Teleg: Integral -- Caixa postal, 3

AVENIDA GRACO CARDOSO, 18

PROPRIÁ -- SERGIPE

Dia 11—A jovem Maria de Lourdes Meneses, filha de Manoel Monteiro de Meneses e d. Nair Meneses.

Dia 12—A garota Iara Maria Gonçalves, filha do sr. Durval Gonçalves Santos e D. Josefa Dalila Gonçalves; Jairo Matos Santiago, filho do sr. Jonas Santiago e D. Creusa Matos Santiago; Maria Valdir Bele, filha do sr. Nilson Belo; Clara Rita, filha do sr. Rubenval e D. Ceralis Harmon; Jurandir dos Santos Dantas, estudante, filho do jornalista Boaventura Dantas.

Dia 13—Cônego Fernando da Graça Leite; O garoto Antônio Maria Pereira Lima filho do sr. Vicente Teixeira Lima e D. Rufina Teixeira Lima.

Dia 14—Jenais Santiago em Estância; D. Crismélia

SOCIAIS

ANIVERSÁRIOS

Fizeram anos
Junho

Filho, filho do sr. Jonas Santiago e D. Creusa Matos Santiago.

Dia 15—José Porfirio de Sousa, residente em S. Miguel de Campos; A garotinha Anailde Tavares Maynard, filha do sr. José Augusto D'Avila Maynard e D. Marinete Tavares Maynard.

Dia 16—Sra. Aidil Aquino.

Dia 18—Lisiê Resende, filha do sr. Firmário Resen e e D. Raimunda; Faride, filha do sr. Sebastião Virgílio Silva e D. Lúcia Silva; Antônio Vieira Ribeiro, filho do sr. Adalgiso Ribeiro e D. Acidália Vieira Ribeiro; José Soares Torres.

Dia 19—Dr. Mário Gonçalves; Sra. Maria de Jesus Carvalho, residente em Estância; Reginaldo Mateus

Gonçalves, esposa do sr. José Gonçalves, residentes em Penedo; José Gonçalves Ferreira, residente em S. Miguel de Campos; A garotinha Anailde Tavares Maynard, filha do sr. José Augusto D'Avila Maynard e D. Marinete Tavares Maynard.

Dia 20—Cônego Edgar Brito.

Dia 21—Sr. Luís Machado Barreto, residente em Estância; José Meneses de Sá, filho do sr. Florêncio Meneses de Sá, residentes em Itabi.

Dia 22—Sra. Beatriz Carvalho, residente em Estância; Reginaldo Mateus

A DEFESA

Semanário da Paróquia de Santo Antônio de Propriá

DIOCESE DE ARACAJU

Propriá, Domingo 30 de junho de 1957

O trecho de um artigo

«Um amigo afirmou que o excesso de vitaminas, de sol e de esportes está dando a certa rapaziada uma espécie de inclinação até a anormalidade. E o que nós vemos são esses meninos imensos, bem tratados, sadios, como brutos, e como brutos — exatamente brutos.

... Outem, quando ouvi o alarido formado pelos meninos vitaminados, tratados a sopa com a caxrinha por papai e mamãe, considerando a falta de educação corrosiva que representam centro da verdadeira mocidade — com a estupidez das horas perdidas, pois nem ao menos sabem assistir aos filmes, e pagam a entrada com o intuito de incomodar os vizinhos — entem pensa numa coisa de grande importância para a nossa época. Veio-me um estalo de repente, assim como quando baixa a inspiração.

O que está acontecendo é que os pais e mães criam, fortificam, depois soltam seus rebentos, conservando entretanto, um medo desfogado dentro do coração.

Os pais de hoje têm o seu pânico. Se não tivessem, teriam para seus filhos o exemplar castigo na hora exata. Não uma «chamada» à ordem, mas, uns daqueles bons safanões, que os pranteados avós davam em nossos pais e que eram de uma eloquência muito mais valiosa do que toda arenga de educador moderno.

— «Meus caríssimos papais e mamães de hoje: Entrem nas vitaminas, recondicionem músculos, e dêem a seus bichinhos furiosos os corretivos que eles merecem. Antes, que seja tarde. Antes de que os que brincam de BANDIDO bem, se tornem bandidos verdadeiros».

Dinah Silveira de Queiroz

Resultado das esmolas arrecadadas nas visitas de Sto. Antônio durante o mês de maio de 1957

DIA	NOME	A família	Esmolas	Total
1—D. Fátima Barros		400,00	291,90	691,90
2—Sr. Raimundo Figueiredo		100,00	182,90	282,90
3—E. Benedita M. Oliveira		500,00	165,40	665,40
4—D. Francisca Vitor		100,00	278,70	378,70
5—D. Marciolina R. Dantas		200,00	75,80	275,80
6—D. Jardilina F. Cabral		300,00	235,60	535,60
7—D. Ma. Lenir Ramos		50,00	56,00	106,00
8—D. Valdecília Ramos		50,00	37,70	87,70
9—D. Pureza		50,00	85,60	135,60
10—Matriz de Sto. Antônio		—	68,50	68,50
11—D. Lindaura Vieira		100,00	192,80	292,80
12—Sr. José Francisco da Silva		50,00	117,00	167,00
13—D. Madalena Santos		50,00	88,70	88,70
14—Sr. Antônio F. Leite		300,00	401,50	701,50
15—D. Ma. Pureza Santos		120,00	381,80	501,80
16—Sr. Deoclécio Filgueira		100,00	90,00	190,00
17—D. Eulália T. da Silva		150,00	409,40	559,40
18—D. Lucy Santos		50,00	220,80	270,80
19—D. Pureza Barros		100,00	98,10	198,10
20—Sr. João B. Silva		110,00	114,30	224,30
21—D. Maria da Silva		—	133,80	133,80
22—D. Endina Tavares		50,00	52,20	102,20
23—D. Teresinha Machado		50,00	136,50	186,50
24—D. Lindinalva Vieira		500,00	348,80	848,80
25—Soc. União Beneficente		500,00	106,00	606,00
26—D. Maria José Cruz		50,00	225,50	275,50
27—D. Maria José Santos		80,00	86,50	116,50
28—D. Alvina		50,00	107,90	157,20
29—D. Antônia M. Monte		—	368,80	368,80
30—D. Ma. Conc. Filgueira		100,00	75,20	175,20
31—Sr. Cicero Batista		50,00	530,00	580,00
D. Ma. José A.—Uma Esm. Sr. Antônio M.—Uma Esm.		—	70,00	70,00
			50,00	50,00
			10.922,70	

A importância supra foi recolhida à Tesouraria da Matriz, Propriá, 7 de Junho de 1957.

Maria da Conceição Santa Rita
Antônio Fernandes

Tesoureiro

Cine-Teatro-Propriá

Aguardem o espetacular filme da Columbia

«A Nave da Revolta»

Com Humphrey Bogart, Fred Mac Murray, Robert Francis
Um homem deve lutar pelos seus ideais, embora a morte se aproxime com o ódio e a vingança dos seus inimigos. A história de um impulso louvável que se converteu num drama angustioso e terrível! Intenso! Diferente! Emocionante!

NOTA: Todos os documentos comprobatórios acham-se arquivados na Tesouraria podendo os interessados procurar o Revmo Mons José Curvelo Soares o qual terá a máxima satisfação em prestar todos os esclarecimentos solicitados.

ANTONIO FERNANDES LEITE
Tesoureiro

Visto
Propriá 5 de junho de 1957

Mons JOSE CURVELO SOARES

Vigário